

EMEB AMÉLIO DE PAULA COELHO
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO – LPT
6º ANOS

Orientações:

- Realize a leitura do texto, copie as questões e responda no caderno de LPT
- Não se esqueça de colocar a Pauta da seguinte forma: data - Interpretação do texto “A princesa e o Sapo”.
- Realize a produção do texto.
- Ao terminar a atividade, fotografe o caderno e encaminhe para a Prof. Juliana, não esquecendo de colocar na mensagem seu nome completo e série.
- A atividade deve ser realizada até sexta-feira, 12/06, sendo que a correção será enviada no grupo na semana seguinte. Atividades entregues após esta data, terão valor menor.
- Qualquer dúvida estarei no plantão na terça-feira.

2º Bimestre

Atividade Semanal – 08 a 12 de junho

A PRINCESA E O SAPO

Havia um rei, cuja única filha possuía uma beleza radiante como o sol. Por ser muito jovem e mimada, a princesinha tornou-se uma jovem cheia de caprichos. No dia do seu aniversário, o pai presenteou-a com um maravilhoso pingente de ouro, em forma de coração.

E a princesinha, encantada com o presente, pendurou-o numa corrente e nunca mais se separou de seu dourado coraçãozinho.

Perto do palácio real, havia uma grande floresta onde a princesa costumava passear todas as tardes.

Às vezes, passava longas horas lendo contos de fadas, sentada à beira de um riacho que corria ali.

Um dia, porém, tendo esquecido de levar seu livro de leitura, a jovem pôs-se a jogar pedrinhas e folhas secas nas águas do rio.

Esteve brincando assim distraída durante longo tempo. Quando cansou, pegou seu pingente de ouro do pescoço e ficou a admirá-lo, segurando-o entre as mãozinhas delicadas.

Mas, sem querer, deixou que o pequeno coração lhe escapasse das mãos e caísse na água.

A jovem procurou a pequena joia em vão. Desiludida, começou a chorar de fazer dó. Até que, de repente, ouviu uma voz que dizia:

- O que aconteceu, princesa? Qual a razão para um choro tão desesperado assim?

A jovem voltou-se e viu um sapo.

- Diga-me! – insistiu o sapo. – Posso ajudá-la?

Aos prantos, a princesinha contou que o coraçãozinho de ouro que ganhara do pai havia sumido nas águas do riacho. O sapo prometeu encontrar a joia. Mas exigiria algo em troca. – Peça o que quiser, mas traga-me o pingente de volta! – pediu a jovem.

O sapo queria tornar-se o companheiro inseparável da princesa. Sentar-se à mesa junto dela, comer no mesmo prato e dormir na mesma cama.

Para obter novamente seu precioso coração, a princesa fingiu que concordava e jurou que atenderia ao pedido do sapo. Mas ficou imaginando uma maneira de livrar-se dele.

Feito o juramento, o sapo mergulhou no rio e retornou, logo depois, com o pequeno coração.

Aproximou-se da princesa e, delicadamente, depositou a joia a seus pés.

A moça apanhou o pingente e, mais que depressa, saiu em disparada, deixando o sapo feito bobo, sem poder acompanhá-la.

O pobre coitado ficou amargurado da vida e voltou para a beira do rio, pensando no que fazer. No dia seguinte, estando à mesa com o pai para almoçar, a jovem começou a ouvir pequenas pancadas na porta e uma voz que pedia:

- Abra a porta, princesa! Exijo que cumpra o que me prometeu!

Era o sapo que viera cobrar a promessa feita.

Ao ver aquela confusão, o rei quis saber de que se tratava.

Envergonhada, a princesa confessou ao pai como enganara o sapo para recuperar o pingente de ouro.

O rei era um homem bom e justo. Por isso mesmo, não gostou nem um pouquinho da atitude da filha.

- Apesar da aparência feia, o sapo ajudou-a num momento difícil, minha filha! Ordeno que cumpra a sua promessa.

A princesinha já estava mesmo arrependida. Abriu a porta e acolheu o sapo.

E assim os dois começaram uma convivência incomum, porém amigável.

Com o tempo, ficaram tão amigos que a princesinha já não fazia mais nada sem ouvir os sábios conselhos do sapo. Até que um dia, o bichinho adoeceu gravemente, deixando a jovem aflita.

- Dê-me um beijo de adeus! - pediu o sapo.

A princesa não conseguiu negar-se a um pedido tão comovente. Ergueu o sapo nas mãos, colocando-o em sua cama macia. Em seguida, abaixou-se e encostou ligeiramente os lábios sobre a sua pele rugosa.

Para seu espanto, o sapo virou um belo príncipe, que lhe contou como uma bruxa má e invejosa o transformara em sapo. Com o afeto da princesa, o encanto se desfez e o príncipe voltou ao normal.

Depois disso, os jovens se casaram e foram felizes.

GRIMM, Jacob e GRIMM, Wilhelm. *A princesa e o sapo*. São Paulo, FTD, 2006

Responda:

1- Quais são os personagens da história?

2- Quem conta a história? Como podemos perceber isto?

3- Que tipo de narrador temos nesta história?

4- Onde a história aconteceu?

5- Onde a princesa costumava passear todas as tardes?

6- Quando a história aconteceu? Que palavras ou expressões marcam isto?

7- Que expressão foi utilizada para expressar **quando** a princesa deixou o pequeno coração escapar-lhe das mãos?

8- O sapo acompanhou o desespero da princesa e prometeu encontrar a joia. O que ele exigiu em troca?

RECONTANDO A HISTÓRIA.

Se você pudesse recontar a história da Princesa e o Sapo, como você faria? Crie a sua versão da história